

O Jongo da Serrinha e a Musealização para a Salvaguarda do Imaterial: quando o patrimônio torna o espaço de musealização a sua casa

Cindy Coutinho Diniz

Dissertação de Mestrado defendida em 2017

DINIZ, Cindy Coutinho. O Jongo da Serrinha e a Musealização para a Salvaguarda do Imaterial: quando o patrimônio torna o espaço de musealização a sua casa. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2017. 101p. Orientador: Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes.

Resumo: O patrimônio cultural imaterial possui como principal instrumento de salvaguarda o seu registro pelas instituições responsáveis pela tutela do patrimônio. Considerando que o patrimônio imaterial manifesta-se em diferentes espaços, não necessariamente estando vinculado a um local específico de realização, a musealização poderia ser uma ferramenta interessante para a salvaguarda desse. O Jongo no Sudeste, patrimônio cultural imaterial registrado pelo IPHAN em 2005 no livro das formas de expressão, possui dentre as suas comunidades praticantes a comunidade da Serrinha. O Jongo da Serrinha é um grupo de praticantes que se destaca quando se observa o processo de registro do jongo como patrimônio cultural imaterial. As iniciativas desse grupo elevaram a luta pela permanência da manifestação a outro patamar, planejando e construindo o espaço denominado A Casa do Jongo. Nesse espaço o jongo iniciou seu processo de musealização, denotando a importância do espaço também para o patrimônio classificado como imaterial. Dessa forma, este trabalho procurou expor as questões teóricas relacionadas ao patrimônio cultural imaterial e museus, ressaltando a indissociabilidade entre materialidade e imaterialidade quando se trata dessa temática. Além disso, através da compreensão do contexto histórico e sociocultural em que se desenvolveu o jongo no sudeste, evidenciou-se a importância da manifestação para que fosse registrada como patrimônio cultural imaterial brasileiro. A partir de pesquisas bibliográficas e visitas à Casa do Jongo, percebeu-se que o espaço de musealização pode tornar-se muito mais do que um destino de visita, mas um lugar de habitação, estando o patrimônio em sua casa.

Palavras-Chave: Museologia. Patrimônio. Patrimônio imaterial. Salvaguarda. Musealização. Jongo. Casa do Jongo. Serrinha.

The Jongo da Serrinha and the Musealization for the Safeguarding of the Intangible: when heritage makes the musealization space its home

Master Dissertation concluded in 2017

DINIZ, Cindy Coutinho. The Jongo da Serrinha and the Musealization for the Safeguarding of the Intangible: when heritage makes the musealization space its home. Dissertation (Master) - Post-Graduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2017. 101p. Supervisor: Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes.

Abstract: Intangible Cultural Heritage has as its main instrument of safeguarding its registration by the institutions responsible for protecting the heritage. Considering that intangible heritage manifests itself in different spaces, not necessarily being linked to a specific place of realization, musealization could be an interesting tool to safeguard it. The "Jongo no Sudeste", an intangible cultural heritage registered by IPHAN in 2005 in the book of forms of expression, has as one of the most important practicing communities the Serrinha community. The "Jongo da Serrinha" is a group of practitioners that was essential during the process of registration of jongo as intangible cultural heritage. One of the most important initiatives of this group to safeguard the manifestation was planning and building the space called "A Casa do Jongo", that means "The House of Jongo". In this space the jongo began its process of musealization, denoting the importance of the space also for the heritage classified as immaterial. In this way, this paper intended to expose the theoretical issues related to intangible cultural heritage and museums, highlighting the indissociability between tangible and intangible, in addition, with the understanding of the historical and socio-cultural context in which jongo developed in the southeast, it was evidenced the importance of the manifestation to be registered as immaterial Brazilian cultural heritage. Through bibliographical researches and visits to the Casa do Jongo, it was realized that space of musealization can become much more than a destination of visitation, but a place of habitation, being the heritage's own house.

Keywords: Museology. Heritage. Intangible heritage. Safeguard. Musealization. Jongo. House of Jongo. Serrinha..